

Matar Saudades com produtos típicos levados à porta de casa dos emigrantes

Negócio. Cinco amigos criaram uma empresa que ajuda os portugueses a matar saudades de casa. Começou pela UE mas vai alargar-se

JOANA CAPUCHO

Sabe do que sentem mais saudades os emigrantes portugueses no estrangeiro? De *Nestum*, farinha, chouriço tradicional. Pelo menos, são estes os líderes de vendas na mercearia virtual Matar Saudades, uma plataforma *online* que desde fevereiro leva produtos tradicionais portugueses além-fronteiras. As "caixinhas" partem de Aveiro e chegam atualmente aos países da União Europeia, mas o objetivo é que venham a ser enviadas para o resto do mundo já no próximo ano.

A ideia surgiu entre amigos, em fevereiro do ano passado, no seguimento de um pensamento já

antigo de exportarem ovos-moles para o estrangeiro, ou não fossem eles aveirenses. E foi impulsionada "pelo então Ministro da Economia, Álvaro Santos Pereira, que sugeriu que se exportassem pastéis de nata", conta ao DN Carlos Mauro, um dos cinco sócios da empresa. Já nessa altura, o sócio João Salviano, que se encontra no estrangeiro, se queixava que sempre que vinha a Portugal levava uma mala cheia de comida para atenuar as saudades da gastronomia nacional. O negócio nasceu

"para um amigo", mas destina-se a "toda a comunidade emigrante."

A pensar sobretudo na nova vaga de emigrantes, os sócios – com idades entre os 35 e os 40 anos – lançaram uma mercearia *online* que vende produtos portugueses difíceis de encontrar lá fora, sobretudo fora dos grandes centros urbanos. O *slogan* é claro: "Enviamos Portugal numa caixinha". Presunto, bacalhau, chouriço ou até mesmo o artesanato e os jornais portugueses estão, assim, a distância de um clique. Embora

o fiel amigo seja muito requisitado, não entra no *top*, "devido ao preço". Já no que toca ao *Nestum*, é rara a encomenda que não leva pelo menos uma caixa.

A plataforma, que começou com cerca de 150 artigos, cresceu exponencialmente e o catálogo é composto atualmente por mais de 700. "Em setembro serão mais de mil", avança Carlos Mauro. Do estrangeiro chegam todo o tipo de pedidos: "O último produto que nos pediram foi carvão. Já estamos a providenciá-lo." E ainda há quem pretenda cerveja portuguesa para acompanhar as transmissões televisivas dos jogos da nova época desportiva.

Os pedidos mais regulares chegam de França, Irlanda, Alema-

Pedidos mais regulares vêm de França, Irlanda e Alemanha

Exportação de sabores

A plataforma começou com cerca de 150 artigos, mas hoje o catálogo já é composto por mais de 700.



Despesas de envio

Grátis para Portugal continental. Para Espanha continental o custo de envio é de 10 euros e para os restantes países da Europa é de 20 euros, por encomenda, independentemente do peso.

Prazo de entrega

Dentro do País, as encomendas demoram, pelo menos, dois dias úteis. Para o estrangeiro o prazo de entrega das encomendas é de aproximadamente uma semana, dependendo da localidade a que se destina.

Visitas

O site *matarsaudades.com* conta já com mais de 100 mil visitas e o número de clientes com encomendas efetuadas ultrapassa os 150. No Facebook, mais de 23 mil pessoas seguem a marca.



Carlos Mauro admite que ideia da empresa foi influenciada por Álvaro Santos Pereira

nia e República Checa, e a média é de três encomendas por dia. "Estamos a vender para 27 países. O nosso propósito é que venhamos a ter duas encomendas por dia para cada país", revela o empresário. O *feedback* "é muito positivo" e até "há quem envie fotos para as redes sociais das mesas postas

com produtos portugueses". Os cinco empresários investiram até ao momento cerca de 50 mil euros e esperam "atingir o ponto de equilíbrio em meados do ano que vem".

As apostas da empresa passam pelo lançamento da Matar Saudades Retail, para revenda no es-

trangeiro, nomeadamente em hotéis e mercearias, e de uma aplicação para *smartphones*. "E, daqui a um ano, enviar para todo o mundo." Os ovos-moles e os pastéis de nata não estão esquecidos, estando já a ser desenhada uma solução para produtos que, como estes, necessitem de refrigeração.

ANF pede auditoria a farmácias

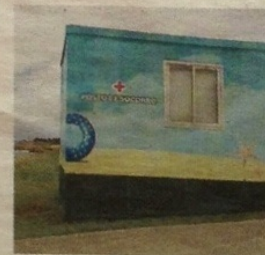
HOSPITAIS Associação Nacional das Farmácias (ANF) solicitou ao Tribunal de Contas (TdC) uma "auditoria urgente" às seis farmácias de venda ao público nos hospitais que, só em rendas fixas, devem ao Estado quatro milhões de euros. A ANF critica o facto de "as concessionárias continuarem a explorar as farmácias nos hospitais".



Unidades devem quatro milhões

Postos de saúde reforçados em praias

ODEMIRA Os veraneantes que elejam Vila Nova de Milfontes e Zambujeira do Mar, no litoral do concelho de Odemira, na costa alentejana, como destino de férias contam, até setembro, com cuidados de saúde reforçados. A assistência é prestada por enfermeiros da Cruz Vermelha Portuguesa, entre as 11.00 e as 18.00.



Assistência das 11.00 às 18.00

Charcos no Alentejo vão ser conservados

PROJETO Quando a chuva voltar a encher os charcos alentejanos, mais de 20 pessoas arrancam com um projeto pioneiro de conservação destes *habitats*, com animais que existem desde o tempo dos dinossauros. O Projeto LIFE+ Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal recebeu dois milhões de euros.